

Aprender com a biblioteca escolar

Relatório do projeto piloto de aplicação do
referencial *Aprender com a biblioteca escolar*
2014.15



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES

Introdução

As bibliotecas escolares têm, em pleno século XXI, uma importância cada vez maior no desenvolvimento da competência leitora e das novas literacias.

A necessidade de responder às exigências formativas dos alunos nos campos da leitura, da informação, dos media e das tecnologias digitais, conduziu à criação, pelo Programa RBE, de um referencial de aprendizagens nestas áreas e ao lançamento de um projeto piloto para a sua implementação.

Em 2014-15 concluiu-se o período experimental sobre o uso do referencial *Aprender com a biblioteca escolar*, testado ao longo de três anos no Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico.

Os padrões de desempenho, as estratégias de operacionalização e os exemplos de atividades que compõem o documento foram, pelo terceiro ano consecutivo, considerados uma preciosa ajuda para a ligação que as bibliotecas têm de estabelecer com os docentes, as turmas e os alunos no âmbito das literacias, aconselhando-se, por isso, o seu aperfeiçoamento e a continuação da sua utilização.

O projeto piloto foi, mais uma vez, realizado num conjunto limitado de escolas a quem foram fornecidos os documentos de referência, orientação e registo (cf. Relatório 2012.13), prestado o apoio e acompanhamento necessários pelos coordenadores interconcelhios (CIBE) e oferecida formação específica.

Dados referentes ao processo de implementação

O Quadro 1. nomeia os professores bibliotecários (PB), agrupamentos e escolas envolvidos na aplicação do referencial *Aprender com a biblioteca escolar* 2014.15, organizados geograficamente de acordo com o acompanhamento local dos CIBE.

PB	Agrupamentos	Escolas
Ana Marcos Pereira	AE Mêda	EBS Mêda
Helena Sampaio	AE Trancoso	EB Trancoso
Isabel Cruz	AE Fornos de Algodres	EBS Fornos de Algodres
Edite Angélico	AE Penalva do Castelo	EBS Penalva do Castelo
Anabela Diogo	AE n.º 2 Abrantes	EB Rio de Moinhos
Maria José Monteiro	AE Vila Nova da Barquinha	EBS D. Maria II
Matilde Antunes	AE Penacova	EB S. Pedro de Alva
Maria de Lurdes Araújo		EBS Penacova
Elsa Costa	AE Arganil	EB n.º 1 Arganil
Eulália Nunes		EB n.º 2 Arganil
Ângela Varela	AE Martinho Árias . Soure	EB Samuel
Silvina Correia	AE Cister	EB Pataias
Ana Rita Amorim	AE Condeixa-a-Nova	EB n.º 2 Condeixa-a-Nova
Anabela Costa		EB n.º 3 Condeixa-a-Nova
Ana Farrajota	AE Eng.º Duarte Pacheco . Loulé	EB Horta de Santo António
Ângela Galvão	AE Almancil	EB n.º 1 Almancil
Luísa Lima	AE Montenegro . Faro	EB23 Montenegro
Elisete Santos	AE Prof. Paula Nogueira . Olhão	EB José Carlos da Maia
Francina Oliveira	AE Airões . Felgueiras	EB Airões
Manuela Oliveira	AE Paço de Sousa . Penafiel	EB Fonte da Arcada
Aurora Monteiro	AE Castelo de Paiva	EBS Castelo de Paiva
Maria de Fátima Sousa Carlos Alberto Matias	AE Alpendorada	EBS Alpendorada
Adelaide Teixeira	AE Lagares . Felgueiras	EB Torrados
Fernanda Pinheiro	AE Arronches	EB Nossa Senhora da Luz
Dulce Teixeira	AE Ibn Mucana . Cascais	EBS Ibn Mucana
Cláudia Gonçalves	AE Matilde Rosa Araújo . Cascais	EB António Torrado EB S. Domingos de Rana
Ana Paula Dias	AE Alcabideche	EB Alcabideche
Vicência Melo	AE Alandroal	EB Diogo Lopes Sequeira
Purificação Pica	Não agrupada	ES Moura
Carla Almeida	AE Oliveira Júnior . S. João da Madeira	EB Espadanal

PB	Agrupamentos	Escolas
Graça Moutinho Lurdes Maia Ana Magda Jorge	AE João da Silva Correia . S. João da Madeira	EB Carquejido EB S. João da Madeira EBS João da Silva Correia
Sara Garizo	AE Serafim Leite . S. João da Madeira	EB Serafim Leite
Olívia Brandão Conceição Resende	AE Arrifana	EB Milheirós de Poiares EB Dr. Ferreira de Almeida
Conceição Sousa Lúcia Rocha	AE Santa Maria da Feira	EB S. João de Vêr EBS Santa Maria da Feira
Branca Santos	AE Fernando Pessoa . Sta. M. ^a da Feira	EB Mosteirô
Helena Maia Sónia Couto Isabel Ribeiro	AE Dr. Manuel Gomes de Almeida . Espinho	EB n.º 2 Espinho EBS Domingos Capela EBS Dr. Mel. Gomes de Almeida
Marta Brandão Luís Filipe Martins	AE Arouca	EB Burgo EB Arouca
Otilia de Almeida Isabel Rêgo Cristina Filipe	AE Búzio . Vale de Cambra	EB Dairas EB Búzio EBS do Búzio
Lurdes Figueiredo João Pereira	AE Ferreira de Castro . Oliveira de Azeméis	EB Outeiro EBS Ferreira de Castro
Fernanda Gonçalves Maria da Graça Pinho	AE Fajões . Oliveira de Azeméis	EBS Fajões EB Carregosa
Odete Costa Paula Sousa Isabel Costa	AE Soares Basto . Oliveira de Azeméis	EB Bento Carqueja ES Soares Basto
Ana Maria Neves	AE Dr. Ferreira da Silva . Oliveira de Azeméis	EB Comendador Ângelo Azevedo
Maria Aldina Alves	AE Dr. Manuel Laranjeira . Espinho	EB Sá Couto
Paula Lopes Joaquim Rocha	AE António Alves Amorim . Lourosa	EB Sobral EB António Alves Amorim
Fernanda Capela João Reis	AE Argoncilhe	EB Souto EB Argoncilhe
Ana Paula Couto	AE Corga do Lobão	EB Corga
Olinda Moreira Margarida Silva	AE Paços de Brandão	EB Igreja EB Paços de Brandão
Ana Guimarães	AE Loureiro	EB Loureiro
Lucinda Simões	AE Castro Verde	EB Dr. António Francisco Colaço
Madalena Serra	AE Torrão	EB Bernardim Ribeiro
Anabela Costa	AE V. N. Milfontes	EB V. N. Milfontes
Estela Almeida	AE Moimenta da Beira	EBS Moimenta da Beira
Cristina Dias	AE Padre João Rodrigues . Sernancelhe	EB Padre João Rodrigues
César Luís Carvalho	AE Gomes Teixeira . Armamar	EBS Gomes Teixeira
Hermínia Marques	AE Vale de Ovil	EBS Vale de Ovil
Amélia Albuquerque	AE Abel Botelho . Tabuaço	EBS Abel Botelho
Manuela Batista	AE Infanta D. Mafalda . Gondomar	EB n.º 2 Rio Tinto

Aprender com a biblioteca escolar

Relatório do projeto piloto de aplicação do referencial *Aprender com a biblioteca escolar* 2014.15

PB	Agrupamentos	Escolas
Manuela Cracel	AE Gonçalo Nunes . Barcelos	EB Gonçalo Nunes
Paula Ferreira	AE Artur Gonçalves . Torres Novas	EB Dr. António Chora Barroso
Cristina Martinho	AE Chamusca	EBS Chamusca
Idalina Varino	AE Templários . Tomar	EB Templários
Sandra Nunes Maria Oliveira	AE 4 de Outubro . Loures	EB Bucelas ES Dr. Ant.º Carvalho de Figueiredo
Teresa Ferreira	AE Nuno Gonçalves . Lisboa	ES D. Luísa de Gusmão
Lourdes Martins Lourdes Grácio	AE Santa Maria dos Olivais	EB Manuel Teixeira Gomes EB Olivais
Cristina Amaro	AE Luís António Verney . Lisboa	EB Luís António Verney
Susana Sintra	AE Nuno Álvares Pereira . Camarate	EB Mário de Sá Carneiro
José Manuel Cruchinho	AE Santa Comba Dão	EB Santa Comba Dão
Filomena Pedroso	Não agrupada	ES José Falcão (Coimbra)
Lídia Costa	AE José Cardoso Pires . Amadora	EB José Cardoso Pires
Fátima Pinto	AE n.º 1 Odivelas	EBS Braamcamp Freire
Teresa Santos Maria José Vaz	AE Alfredo da Silva	EB Alfredo da Silva
Lucinda Bento	AE Águeda Sul	ES Marques de Castilho
Isabel Valente	AE Estarreja	EB Prof Dr. Egas Moniz
João Paulo Martins	AE Gândara-Mar . Tocha	EBS João Garcia Bacelar
Graça Silva	AE Marquês de Marialva	EB Marquês de Marialva
Ermelinda Azevedo	AE Esmoriz	EBS Esmoriz
Dulce Santos	AE Oliveirinha . Aveiro	EB Castro Matoso
Rosário Figueiredo	AE Mira	EB Mira
Susana Oliveira	AE Domingues Sequeira . Leiria	EB Cruz da Areia
Helena Felizardo	AE Rainha Santa Isabel . Leiria	EB Rainha Santa Isabel
Rosalina Serra Teresa Patita	AE Sto. António da Charneca	EB Cidade do Sol EB Vila Chã EBS Sto. António da Charneca
Ana Elisabete Lourenço	Escola não agrupada	ES Paredes
Flávio Rebelo	AE Abel Salazar . Matosinhos	ES Abel Salazar
Idalina Meirinho	AE Cerco . Porto	EBS Cerco
Idalina Tavares	AE Alexandre Herculano . Porto	EB Dr. Augusto César Pires de Lima
Florinda Almeida	AE Cuba	EB Cuba
Luísa Fadista	AE Alvito	EB Alvito
Carla Valente	AE Portel	EB Portel
Isabel Bravo	AE n.º 2 Évora	EB Bairro da Câmara

PB	Agrupamentos	Escolas
Maria do Sameiro Costa	AE Dr. Júlio Martins . Chaves	ES Dr. Júlio Martins
Carla Ferreira	AE Mogadouro	EBS de Mogadouro
Lúcia Meireles	AE Macedo de Cavaleiros	EBS Macedo de Cavaleiros
João Aparício Ermelinda Coragem	AE Oliveira de Frades	EB Oliveira de Frades
Ana Paula Pina	Escola não agrupada	EBS Emídio Navarro (Viseu)
Margarida Araújo Isabel Figueiredo	AE Castro Daire	EB Mões
Idalina Martins	AE Vouzela	EB Queirã
Ana Paula Almeida	AE Monchique	EB Manuel do Nascimento
Sandrine Thillet	AE Silves	EB João de Deus
Ana Teresa Oliveira	AE Lagos	EB Naus
Alexandrina Martins Augusta Fernandes	AE Arcos de Valdevez	EB Távora EB Prof. António Melo Machado
Sandra Soares	AE Melgaço	EBS Melgaço
Maria de Jesus Pereira	AE Monte da Ola	EB Foz do Neiva
Carla Pires	Escola não agrupada	EBS Pintor José de Brito (Viana do Castelo)
Marta Medeiros	AE Gomes Monteiro . Boticas	EB Gomes Monteiro
António Santos	AE Montalegre	EBS Bento da Cruz
Elisa Moraes	AE Real	EB Sé
Madalena Rodrigues	AE D. Afonso III . Vinhais	EBS D. Afonso III
Isabel Ramos	AE Prof. António da Natividade	EBS Prof. António da Natividade
Ana Maria Rodrigues	AE Celorico de Basto	EBS Celorico de Basto
Filomena Matos Andreia Duarte	AE Ericeira	EB António Bento Franco
Teresa Serrano	AE Peniche	EB Peniche
Elisabete Freixo	AE Arruda dos Vinhos	EB Arruda dos Vinhos
Celeste Custódio Dárida Pardal (Caldas da Rainha)	AE Raúl Proença	EBS Raúl Proença
Marisa Reis Clara Neves	AE Fernão do Pó . Bombarral	EBS Fernão do Pó

Quadro 1: Aplicação do referencial *Aprender com a biblioteca escolar* 2014.15: PB/ AE/ Escola

Em 2014-15 participaram no processo 111 agrupamentos/ escolas não agrupadas, 140 PB e 135 estabelecimentos de ensino. Houve, deste modo, um acréscimo considerável em relação ao número de agrupamentos/ escolas envolvidos nos anos anteriores (25 em 2012-13 e 50 em 2013-14), tendo existido, pela primeira vez, um número considerável de agrupamentos onde mais do que uma escola aderiu ao projeto de experimentação.

A formação replicada pelos CIBE ao longo de 2014-15, traduzida na constituição

de mais de 30 turmas em todo o país e envolvendo cerca de 400 PB e mais de 300 docentes contribuiu, certamente, para a inclusão bem-sucedida de um número de escolas tão significativo no grupo piloto deste ano.

As atividades realizadas em cada escola foram conduzidas pelo(s) PB e pelo(s) docente(s) titulares das turmas ou responsáveis pela lecionação das disciplinas/áreas curriculares envolvidas.

Os professores motivaram as turmas para os temas a tratar e utilizaram uma série de estratégias para os problematizar (*brainstorming*, identificação de questões-chave, apresentação de documentos e conceitos, etc.); organizaram e acompanharam as turmas no trabalho de grupo; e debateram e avaliaram os resultados com os alunos e os PB.

O trabalho colaborativo prestado pelos PB consistiu, principalmente, na planificação e organização das sessões, na seleção dos recursos, nas atividades de leitura e de pesquisa de informação e na aprendizagem e apoio ao uso das ferramentas digitais para a criação, partilha e disseminação dos produtos das aprendizagens.

Independentemente da presença simultânea ou separada do docente e do PB, as atividades em sala de aula e na biblioteca funcionaram sempre de forma articulada e complementar.

O papel da biblioteca e do PB na aquisição de novos saberes e no domínio das ferramentas e técnicas inerentes à prática das várias literacias foi, portanto, claramente percebido e valorizado através desta experiência de trabalho colaborativo.

O Quadro 2. mostra a distribuição das escolas envolvidas de acordo com os respetivos níveis de educação e ensino e as áreas do referencial *Aprender com a biblioteca escolar* exploradas em cada nível.

Aprender com a biblioteca escolar

Relatório do projeto piloto de aplicação do referencial *Aprender com a biblioteca escolar* 2014.15

Escolas	Nível	Área	
1 EB Cruz da Areia	Pré-Escolar	Leitura	
2 EB Horta de Santo António			
3 EB Mosteirô			
4 EB Oliveira de Frades			
5 EB S. João de Vêr			
6 EB Templários			
7 EB Torrados			
8 EB S. Pedro de Alva			
9 EBS Fajões			
10 EB António Torrado	1.º Ciclo	Leitura	
11 EB Arruda dos Vinhos	1.º Ciclo	Leitura	
12 EB Bairro da Câmara			
13 EB Burgo			
14 EB Búzio			
15 EB Carquejido			
16 EB Manuel Teixeira Gomes			
17 EB Mões			
18 EB n.º 3 Condeixa-a-Nova			
19 EB Prof. António Melo Machado			
20 EB Queirã			
21 EB Rio de Moinhos			
22 EB S. Domingos de Rana			
23 EB Sé			
24 EB Sobral			
25 EB Souto			
26 EB Távora			
27 EB Vila Chã			
28 EBS Vale de Ovil			
29 EB Bernardim Ribeiro			Informação
30 EB Espadanal			
31 EB Fonte da Arcada			
32 EB Igreja			
33 EB João de Deus			
34 EB n.º 1 Almancil			
35 EB n.º 1 Arganil			
36 EB n.º 2 Espinho			
37 EB Peniche			
38 EB Portel			
39 EB Samuel			
40 EB V. N. Milfontes			
41 EBS Mêda			
42 EB Outeiro	Media		
43 EB Alcabideche	2.º Ciclo	Leitura	
44 EB Alfredo da Silva			
45 EB Alvito			
46 EB Arouca			
47 EB Castro Matoso			
48 EB Dairas			
49 EB Diogo Lopes Sequeira			

Escolas	Nível	Área
50 EB Dr. António Chora Barroso	2.º Ciclo	Leitura
51 EB Dr. António Francisco Colaço		
52 EB Dr. Augusto César Pires de Lima		
53 EB Dr. Ferreira de Almeida		
54 EB Gomes Monteiro		
55 EB José Carlos da Maia		
56 EB Manuel do Nascimento		
57 EB Mário de Sá Carneiro		
58 EB Milheirós de Poiares		
59 EB Mira		
60 EB n.º 2 Condeixa-a-Nova		
61 EB Nossa Senhora da Luz		
62 EB Pataias		
63 EB S. João da Madeira		
64 EB Sá Couto		
65 EB Santa Comba Dão		
66 EB Trancoso		
67 EBS Abel Botelho		
68 EBS Chamusca		
69 EBS Fornos de Algodres		
70 EBS Macedo de Cavaleiros		
71 EBS Sto. António da Charneca		
72 EB Bento Carqueja	Informação	
73 EB Carregosa		
74 EB Comendador Ângelo Azevedo		
75 EB Foz do Neiva		
76 EB Rainha Santa Isabel		
77 EBS D. Afonso III		
78 EBS Moimenta da Beira		
79 EBS Santa Maria da Feira		
80 EB Bucelas		Media
81 EB Cidade do Sol		
82 EB n.º 2 Arganil		
83 EBS D. Maria II		
84 EBS de Mogadouro		
85 EBS Melgaço		
86 EB António Bento Franco	3.º Ciclo	Leitura
87 EB Gonçalo Nunes		
88 EB José Cardoso Pires		
89 EB Luís António Verney		
90 EB Olivais		

Escolas	Nível	Área		
91 EB23 Montenegro	3.º Ciclo	Leitura		
92 EBS Braamcamp Freire				
93 EBS do Búzio				
94 EBS Gomes Teixeira				
95 EBS Ibn Mucana				
96 EBS João da Silva Correia				
97 EBS Penalva do Castelo				
98 ES Dr. António Carvalho de Figueiredo				
99 ES Paredes				
100 EB António Alves Amorim			3.º Ciclo	Informação
101 EB Corga				
102 EB Cuba				
103 EB Loureiro				
104 EB Marquês de Marialva				
105 EB n.º 2 Rio Tinto				
106 EB Paços de Brandão				
107 EBS Alpendorada				
108 EBS Bento da Cruz				
109 EBS Castelo de Paiva				
110 EBS Cerco do Porto				
111 EBS Dr. Manuel Gomes de Almeida				
112 EBS Emídio Navarro				
113 EBS Fernão do Pó				
114 EBS João Garcia Bacelar				
115 EBS Penacova				
116 EBS Pintor José de Brito				
117 EBS Raúl Proença				
118 ES Abel Salazar				
119 ES D. Luísa de Gusmão				
120 ES Marques de Castilho				
121 ES Moura				
122 ES Soares Basto				
123 EB Airões	3.º Ciclo	Media		
124 EB Argoncilhe				
125 EB Naus				
126 EB Padre João Rodrigues				
127 EB Prof Dr. Egas Moniz				
128 EB Serafim Leite				
129 EBS Celorico de Basto				
130 EBS Domingos Capela				
131 EBS Esmoriz				
132 EBS Ferreira de Castro				
133 EBS Prof. António da Natividade			3.º Ciclo	Media
134 ES Dr. Júlio Martins				
135 ES José Falcão				

Quadro 2. Aplicação do referencial *Aprender com a biblioteca escolar* 2014.15: Escolas/ Níveis/ Áreas

O Quadro 3. sintetiza os dados totais da aplicação do referencial *Aprender com a biblioteca escolar* por áreas de literacia e níveis de educação e ensino.

	Leitura	Informação	Media	Total
Pré-escolar	7	1	1	9
1.º Ciclo	19	13	1	33
2.º Ciclo	29	8	6	43
3.º Ciclo	14	23	13	50
Total	69	45	21	135

Quadro 3. Aplicação do referencial *Aprender com a biblioteca escolar* 2014-15: Totais por nível/ área

A forte adesão das escolas a este terceiro ano de teste e os resultados percecionados pelos diferentes intervenientes vieram, novamente, demonstrar e reforçar a utilidade da implementação do referencial para a incorporação intencional e explícita de competências de literacia da leitura, dos media e da informação nos currículos.

O Pré-escolar e a área da literacia dos media foram os menos escolhidos para a testagem do referencial, confirmando a menor predisposição daquele nível de educação para este tipo de projeto e as maiores dificuldades na integração da Educação para os Media nos currículos, já constatadas nos anos anteriores.

A literacia digital foi trabalhada de forma transversal em todas as áreas, evidenciando o seu carácter instrumental e o valor cada vez maior das tecnologias nos processos de aprendizagem e no nosso dia-a-dia.

Com esta terceira aplicação pudemos verificar, à semelhança do que aconteceu em anos anteriores, a existência de um maior número de projetos e atividades na área da leitura, como se comprova através das planificações apresentadas. Esta situação talvez se justifique face à influência crescente da disciplina de Português, das Metas Curriculares e da Educação Literária na gestão do currículo e nas preocupações dos docentes.

A transversalidade da leitura como literacia base para todas as áreas e disciplinas torna-a também naturalmente presente, justificando, eventualmente, a sua escolha.

A este propósito deve salientar-se que a seleção de uma área de literacia específica a trabalhar se revelou, quase sempre, algo artificial, já que as estratégias postas em prática contemplam muitas vezes, simultaneamente, atividades de leitura, escrita e comunicação, pesquisa e processamento de informação, análise e produção de conteúdos mediatizados, etc. Aconselha-se,

por isso, a que, de futuro, a escolha das aprendizagens a promover através das diferentes atividades possa mobilizar conhecimentos/ capacidades e atitudes/ valores inerentes a várias áreas de literacia, sem ter de privilegiar uma delas.

O Quadro 4. indica as disciplinas/ áreas curriculares com que a biblioteca articulou, as turmas/ grupos participantes e os nomes dos projetos ou atividades conduzidos em cada escola.

Escolas	Articulação	Turma/ Grupo	Projeto/ Atividade
1 EB Cruz da Areia	Formação Pessoal e Social; Expressão e Comunicação; Conhecimento do Mundo; Novas tecnologias	Sala 3	. Um jardim de todas as cores... em capítulos; . Um livro, dois livros... o que é um livro?; . A cor dos livros; . Dar vida aos livros... no jornal de parede; . Dar vida aos livros... dramatizando; . Baú dos segredos
2 EB Horta de Santo António	tecnologias	Jl	. Gostamos de ler na nossa biblioteca!
3 EB Mosteirô	Comunicação; Conhecimento do Mundo;	1.º A	. Ouvir, ler, contar e escrever estórias
4 EB Oliveira de Frades	Novas tecnologias	Jl-SVL Jl-Vil.	. Pop up Gigante... vamos ler e jogar com as personagens
5 EB S. João de Vêr		Sala 1	. Álbum de imagens de animais
6 EB Templários		Jl	. Livros, livros e mais livros...
7 EB Torrados		Grupos 1 e 2	. Hábitos de leitura - Leitura de histórias
8 EB S. Pedro de Alva		Turmas A e B	. Diferentes formas de comunicar
9 EBS Fajões		Jl-C	. Quem conta um conto...
10 EB António Torrado	Port.	1.º A e B 2.º A e B 3.º A e C	. Desconstruir a biblioteca; . É então isto um livro?; . DesALINHADOS
1 EB Arruda dos Vinhos	Port.	2.º I	. Irene Lisboa
12 EB Bairro da Câmara	Port.	3.º A	. Leitura e escrita a partir de obras literárias das Metas Curriculares
3 EB Burgo	Port.	1.º A	. Leitura e reconto a partir de imagens
14 EB Búzio	Port. Ed. Cidadania; Expressões	3.º E	. De leitura em leitura a criar com a Blbu
15 EB Carquejido	Port.	3.º A	. Que livro tens para "vender"?
16 EB Manuel Teixeira Gomes	Port. Exp. Plástica	2.º B	. Com Estranhões e Bizarrosos também se aprende
17 EB Mões	Est. Meio	4.º ano	. Educação em empreendedorismo . Obs: Outra atividade na área da LL – A maior flor do mundo - foi desenvolvida no 4.º ano da mesma escola
18 EB n.º 3 Condeixa-a-Nova	Port.	4.º B	. Vou-te cont@r+

Escolas	Articulação	Turma/ Grupo	Projeto/ Atividade
19 EB Prof. António Melo Machado	Port. Est. Meio	3.º C e D	. Explorar obras literárias
20 EB Queirã	Port.	2.º e 3.º anos	. O que esconde um livro
21 EB Rio de Moinhos	Port.	3.º ano	. Materializar as palavras
22 EB S. Domingos de Rana	Port.	1.º A e B 2.º A e B 3.º A e C	. Desconstruir a biblioteca; . É então isto um livro?; . DesALINHADOS
23 EB Sé	Port.	3.º G	. Ler é aprender
24 EB Sobral	Port.	4.º ano	. História coletiva
25 EB Souto	Port.	4.º ano	. Construção de uma história
26 EB Távora	Port.	2.º G	. Alimentar leitores
27 EB Vila Chã	Port. Est. Meio	2.º E	. Frases a rimar para ler e ilustrar
28 EBS Vale de Ovil	Port.	3.º e 4.º anos	. Criar laços com a leitura e o saber: bullying e violência escolar
29 EB Bernardim Ribeiro	Est. Meio	4.º A	. Qualidade do ambiente
30 EB Espadanal	Port. TIC	4.º A	. Navegantes
31 EB Fonte da Arcada	Port. Est. Meio	4.º ano	. A qualidade do meio ambiente
32 EB Igreja	Est. Meio	4.º ano	Sistema solar
33 EB João de Deus	Est. Meio	4.º A	. BI de um país da EU; . Rios de Portugal
34 EB n.º1 Almancil	Port. Exp. Plástica TIC	3.º ano	. A magia das fadas verdes
35 EB n.º1 Arganil	Port. Est. Meio; Expressões	3.º A	. 7 Dicas para evitar o plágio
36 EB n.º2 Espinho	TIC	4.º D	. Sabes usar o computador?
37 EB Peniche	Ed. Sexual	4.º A	. Como fazer um trabalho de pesquisa de A a Z
38 EB Portel	Est. Meio	2.º A	. Pelo sistema solar vamos todos viajar
39 EB Samuel	Port. Est. Meio	4.º ano	. A lua, o sol e os planetas
40 EB V. N. Milfontes	Est. Meio	3.º ano	. Saber mais sobre os animais
41 EBS Mêda	Port. Est. Meio F. Cívica AEC-TIC	2.º B 3.º C 4.º E	. A girafa; . A biografia . O dicionário . O índice; . Biografia de D. Dinis
42 EB Outeiro	Port.	4.º ano	. Regr@s de ouro online
43 EB Alcabideche	CN Ofic. Artes	6.º D	. O nosso livro secreto
44 EB Alfredo da Silva	Port. EV	5.º D	. Leitura a três tempos
45 EB Alvito	Port.	5.º A	. Ler é Fixe
46 EB Arouca	Port.	5.º C	. Construção de uma história
47 EB Castro Matoso	Port.	5.º C	. Sophia de Mello Breyner Andresen
48 EB Dairas	Port.	6.º A	. Com letras escrevo o futuro
49 EB Diogo Lopes Sequeira	Port.	5.º B	. Bibliotecando

Aprender com a biblioteca escolar

Relatório do projeto piloto de aplicação do referencial *Aprender com a biblioteca escolar* 2014.15

Escolas	Articulação	Turma/ Grupo	Projeto/ Atividade
50 EB Dr. António Chora Barroso	Port.	6.º G	. Ensinar e aprender com a BE
51 EB Dr. António Francisco Colaço	Port.	6.º C	. Ler com o 6.º C!
52 EB Dr. Augusto César Pires de Lima	Port. CN	5.º F	. Contadores de Histórias
53 EB Dr. Ferreira de Almeida	Port.	6.º B	. Ler mais, ler melhor
54 EB Gomes Monteiro	Ed. Cidadania	5.º A 6.º A	. À roda do livro
55 EB José Carlos da Maia	Port.	2.º B	. Histórias a 40 mãos
56 EB Manuel do Nascimento	Port.	6.º B	. À roda dos livros
57 EB Mário de Sá Carneiro	Port.	5.º E	. À descoberta do livro e do seu autor
58 EB Milheirós de Poiares	Port.	6.º F	. SOS Leitura
59 EB Mira	CN Port.	5.º C	. O ciclo da água; . Conhecer os livros das metas; . O amigo dicionário; . Visita guiada à BE; ...
60 EB n.º2 Condeixa-a-Nova	Port. Apoio Est. Mundo atual e Cidadania	5.º D	. O escritor em mim...
61 EB Nossa Senhora da Luz	Port.	5.º ano	. Leitura integral/ orientada de As Gravatas do Meu Pai», A Fada Oriana», A Viúva e o Papagai» e textos da tradição oral; . Criação de livros digitais ilustrados sobre as leituras
62 EB Pataias	Port.	5.º A	. Fábulas reinventadas; Ganha quem sabe ler+
63 EB S. João da Madeira	Port.	Turma 2	. Oficina de Escrita
64 EB Sá Couto	Port. HGP Ed. Cidadania	6.º F	. As Naus de Verde Pinho
65 EB Santa Comba Dão	Port.	5.º A	. A ler e a escrever aprendo+
66 EB Trancoso	Port. Apoio Est. F. Cívica	5.º D	. Ler é uma aventura.
67 EBS Abel Botelho	Port.	5.º A	. Contar uma história
68 EBS Chamusca	Port.	6.º ano	. As Aventuras de Robinson Crusóé
69 EBS Fornos de Algodres	Ed. Física Prod. Agríc. e Pecuária	6.º C (C. Voc.)	. Sarau Desportivo . Elaboração de notícia . Leitura orientada
70 EBS Macedo de Cavaleiros	Port.	6.º F	. Da leitura à partilha
71 EBS Sto. António da Charneca	Port.	5.º C	. Leitura expressiva

Escolas	Articulação	Turma/ Grupo	Projeto/ Atividade
72 EB Bento Carqueja	HGP	6.º D	. Ditadura salazarista; . Autoritarismo e repressão . Obs: Outra atividade na área da LL - Roteiro literário - foi desenvolvida no 3.º ciclo da mesma escola
73 EB Carregosa	HGP	5.º B	. A expansão portuguesa nos séculos XV e XVI
74 EB Comendador Ângelo Azevedo	Port. Oferta de Escola	6.º B	. Um livro, um filme
75 EB Foz do Neiva	Port.	5.º A	. A Menina do Mar
76 EB Rainha Santa Isabel	CN Hist.	5.º D 6.º B	. 6 Passos com TIC para @prender: . Revestimento e locomoção dos animais; . Estado Novo e 25 de Abril
77 EBS D. Afonso III	CN Inglês	5.º A	. Diversidade nos animais; . Roteiro pelos países de expressão inglesa
78 EBS Moimenta da Beira	Sala de estudo	5.º e 6.º anos	. Aprendo, pesquiso e estudo com a BE
79 EBS Santa Maria da Feira	Port. HGP	5.º F	. Revolução de 1383-85
80 EB Bucelas	Port.	6.º-2	. Suplemento temático de jornal . Obs: Atividades na área da LL – Ler para os amigos! - e da LI – Fomos os primeiros! - foram desenvolvidas no 1.º Ciclo da mesma escola
81 EB Cidade do Sol	Port.	6.º F	. A publicidade
82 EB n.º 2 Arganil	Apoio Est.; EV	6.º B e C	. Jornalista por um dia
83 EBS D. Maria II	Port.	6.º C	. Publicidade: conhecer para saber agir!
84 EBS de Mogadouro	Port.; Ed. Cidadania	6.º C	. Os direitos humanos mediatizados
85 EBS Melgaço	Port.	6.º A	. A ler os Media
86 EB António Bento Franco	CN Ed. Saúde	9.º A	. Referencial em prática
87 EB Gonçalo Nunes	Port.	7.º ano	. Pela leitura é que vamos
88 EB José Cardoso Pires	Port.	7.º 2ª 9.º 2ª	. Leitura em família
89 EB Luís António Verney	Port. Hist. FQ TIC	7.º 4ª	. Aprender com estórias
90 EB Olivais	Port.	9.º D	. Auto da Barca do Inferno
91 EB23 Montenegro	História	9.º A, B e C	. Livros com História... das palavras de papel ao digital
92 EBS Braamcamp Freire	Port.	7.º 2ª	. Que tipo de leitor és? . Ler, comentar, partilhar... um livro, uma história, um texto; . Transformar receitas; . A poesia mora aqui.
93 EBS do Búzio	Port.	9.º F	. Conversas improváveis

Escolas	Articulação	Turma/ Grupo	Projeto/ Atividade
94 EBS Gomes Teixeira	Port.	7.º 8.º 9.º	. Ler para quê? (Projeto Poemar)
95 EBS Ibn Mucana	Port.; Ed. Cidadania	8.º G	. Ler é sonhar
96 EBS João da Silva Correia	Port.	7.º B	. Passaporte da leitura
97 EBS Penalva do Castelo	Geografia	7.º A	. A União Europeia
98 ES Dr. António Carvalho de Figueiredo	Port.	7.º-5 PCA 7.º-3 PCA 2.º CEF-AF 9.º-1	. À descoberta dos livros; . Tutoria de Leitura
99 ES Paredes	Port.	7.º I	. Contar 1, 2, 3, 4... histórias
100 EB António Alves Amorim	Hist.; EMRC	7.º C	. O mundo helénico
101 EB Corga	FQ	7.º A	. Aprende com a pesquisa . Obs: Outra atividade na área da LL – Ler é uma animação! - foi desenvolvida no 2.º ciclo da mesma escola
02 EB Cuba	CN	7.º ano	. Viver num mundo melhor: a sustentabilidade na terra
103 EB Loureiro	Hist.	9.º A	. O terceiro mundo
104 EB Marquês de Marialva	FQ	7.º D	. Terra em transformação
105 EB n.º2 Rio Tinto	Hist Mat.	8.º A	. Friso cronológico para aprender História e Matemática
106 EB Paços de Brandão	FQ Geog.	8.º B 8.º A e B 9.º B, C, D e E	. Ondas de luz e sua propagação; . Debates através de jogos de simulação
107 EBS Alpendorada	Hist.	8.º B 9.º B	. Os Humanistas e o renascimento; . A História do Século XX: 100 anos 100 acontecimentos
108 EBS Bento da Cruz	Ed. Musical	8.º ano	. Exploração da obra A Ilha da Sinfonia
109 EBS Castelo de Paiva	Mat. FQ	8.º ano 9.º B	. A biblioteca, a matemática e os jogos; . Põe-te à tabela!
110 EBS Cerco	Hist.	7.º ano	. Construir frisos para saber tudo sobre a Grécia antiga
111 EBS Dr. Manuel Gomes de Almeida	TIC	8.º4	. Tenho um trabalho para fazer, e agora?
112 EBS Emídio Navarro	Hist.	7.º C e D	. Construção de um friso cronológico
113 EBS Fernão do Pó	CN	7.º D	. Vulcões
110 EBS Cerco	Hist.	7.º ano	. Construir frisos para saber tudo sobre a Grécia antiga
111 EBS Dr. Manuel Gomes de Almeida	TIC	8.º4	. Tenho um trabalho para fazer, e agora?
112 EBS Emídio Navarro	Hist.	7.º C e D	. Construção de um friso cronológico
113 EBS Fernão do Pó	CN	7.º D	. Vulcões
114 EBS João Garcia Bacelar	Port.	7.º B	. Miguel Torga
115 EBS Penacova	C.N.	7.º A, B, C e D	. Vamos conhecer os minerais!
116 EBS Pintor José de Brito	Hist.	9.º A	. Aprender História com a biblioteca

Escolas	Articulação	Turma/ Grupo	Projeto/ Atividade
117 EBS Raúl Proença	Hist.; EV; Ed. Cidadania	8.º E	. À descoberta da História Local
118 ES Abel Salazar	Port.; Hist.; Geog.	8.º E	. Olimpíadas da Geografia
119 ES D. Luísa de Gusmão	Hist.	7.º A	. A civilização grega
120 ES Marques de Castilho	TIC	7.º A e B	. Trabalho de pesquisa sobre TIC
121 ES Moura	FQ	7.º A, B e C	. Exploração do espaço pelo homem
122 ES Soares Basto	CN	8.º A e E	. Para uma terra viva
123 EB Airães	Port.; Hist.; TIC; EMRC	7.º E	. Os justos entre as nações
124 EB Argoncilhe	EVT; Ed. Especial	Alunos com NEE	. NEEtbook: Cinema com leitura . Obs: Alunos do 2.º ciclo foram também envolvidos na atividade
125 EB Naus	Port.	7.º A e D	. Exploração de poemas; Construção de textos informativos; . Leitura dramatizada
126 EB Padre João Rodrigues	Ed. Cidadania	DT - 7.º, 8.º e 9.º anos	. 1.º Desafios da Internet (Proj. Seguranet) . Obs: Alunos do 2.º ciclo foram também envolvidos na atividade
127 EB Prof Dr. Egas Moniz	TIC	8.º A	. Uso adequado dos media
128 EB Serafim Leite	TIC	9.º D	. 7 dias, 7 dicas com os media
129 EBS Celorico de Basto	Geog.	7.º C	. Geograf(!!)ando pela Europa – Um jogo sobre a Europa e a União Europeia
130 EBS Domingos Capela	TIC	7.º A e B	. Os direitos de autor
131 EBS Esmoriz	Port.	8.º A 9.º A	. Campanha publicitária Segura-te na Net; . Encenação “Segura-te na Net”
132 EBS Ferreira de Castro	TIC	7.º D	. Produção de vídeo
133 EBS Prof. António da Natividade	Port. Inglês	3.º ano (C. Voc.)	. Os jogos: aprendemos com eles?
134 ES Dr. Júlio Martins	FQ; Ed. Cidadania História	7.º C	. Pensar: Terra a preservar; . O atentado contra o Charlie Hebdo; . Um olhar sobre a paz . Programas na rádio escolar; . A época medieval
135 ES José Falcão	Port. Hist. CN Teatro Port. Hist. EV F. Cívica	8.º-1 e 8.º-2 8.º-2 e 8.º-4	. Bojador . Biblioteca Imaginária

Quadro 4. Aplicação do referencial *Aprender com a biblioteca escolar* 2014-15: Escolas/ Articulação/ Turmas-Grupos/ Projetos-Atividades

Como foi referido, a maior parte das iniciativas desenvolvidas ocorreu em articulação com Português, designadamente no âmbito da Educação Literária, mediante a realização de propostas no campo da leitura orientada e autónoma.

As atividades centraram-se, sobretudo, em propostas de leitura, análise e interpretação, escrita de textos e histórias, expressão e comunicação oral, pesquisa de informação sobre autores e obras, apresentação de livros e criação de produtos diversos com recurso a ferramentas digitais.

Por vezes também foram explorados, através da leitura e do texto literário, conteúdos de outras disciplinas como a Expressão Plástica e Musical, as TIC, a História, as Ciências Naturais e outras, ou trabalhados conteúdos de Português em ligação com outras literacias e textos de cariz não literário, como a notícia, a publicidade, a entrevista e os artigos de opinião.

A articulação com os domínios científicos das Ciências Físicas e Naturais, das Ciências Sociais e Humanas e da Matemática incidiu sobretudo na literacia da informação, através de tarefas de pesquisa e leitura de documentos informativos, processamento de informação e elaboração e apresentação de produtos (vídeos, cartazes, livros digitais, podcasts, revistas, folhetos, apresentações eletrónicas, etc.) sobre temas muito variados.

A área da literacia dos media foi explorada de forma dispersa, teve menor adesão e derivou, sobretudo, da utilização e produção de produtos mediáticos associados às várias atividades ou do tratamento e reflexão sobre conteúdos de media.

As atividades foram, geralmente, de continuidade, ocupando várias sessões ao longo de um período mais ou menos extenso ou do ano inteiro e correspondendo a várias unidades temáticas ou a determinados projetos.

Estas atividades estiveram frequentemente relacionadas com projetos dinamizados pela biblioteca como, por exemplo, SOBE; Todos Juntos Podemos Ler e aLeR+; com projetos da escola, como eTwinning, Eco-Escolas e PESES; com ofertas de escola, designadamente, Educação para a Cidadania; e com os planos de trabalho das turmas.

Em muitas situações, as atividades tiraram, ainda, partido da logística, dos serviços e de ações previamente programadas pela biblioteca, como é o caso da rentabilização da visita periódica de turmas do 1.º ciclo/ JI às bibliotecas; da ligação a certos clubes, oficinas, salas e atividades de apoio ao estudo; do aproveitamento de serviços correntes de leitura e empréstimo (Leitura em Vai e Vem, Baús Itinerantes, Passaportes de Leitura, Maletas PNL, etc.); da exploração de iniciativas diversas como visitas de escritores, a celebração da Semana da

Leitura e a participação em concursos (7 dias, 7 dicas com os media, Histórias da Ajudaris, Imagens contra a Corrupção, Desafios Seguranet, Atividades Media Smart, etc.).

Houve atividades que tiveram por objetivo um fim específico: uma campanha publicitária, a realização de uma palestra, a apresentação de livros, a récita de poesias, um espetáculo teatral, uma exposição, uma apresentação à escola ou às famílias, etc., envolvendo, por esta via, não só os protagonistas do projeto mas, também, a comunidade.

Da análise das planificações e materiais apresentados, podemos concluir que, mais do que criar novas atividades, a implementação do referencial apontou para novas formas colaborativas de planear, executar e avaliar, em que pôde ser dada maior visibilidade às competências de literacia que se pretendem ensinar e se deseja que os alunos aprendam.

A variedade de contextos, estratégias, recursos de informação e ferramentas tecnológicas utilizadas, que descrevemos no relatório do ano anterior e se reeditaram este ano, não foram, deste modo, mais que instrumentos deste processo, ele sim inovador.

Foi muito frequente este ano a referência à utilização de materiais de apoio baseados em modelos de pesquisa de informação (ex: Big6; PLUS,...), guiões sobre como fazer um trabalho, avaliar páginas web, redigir uma bibliografia, etc.; vídeos, apresentações e textos informativos; tutoriais sobre ferramentas; listas bibliográficas; fichas de leitura; guias de atividade e recolha de informação sobre conteúdos; listas de recursos; jogos, *quizzes* e outros materiais.

A importância crescente que foi dada, não só à criação destes materiais como, principalmente, à difusão dos produtos resultantes das atividades, constituiu outro aspeto muito significativo do projeto que deve ser mantido e fomentado.

Os espaços na “nuvem” (Google Drive, Dropbox, SapoCampus, etc.), o blogue da BE, o Facebook e os sítios/ jornais escolares dos agrupamentos/escolas foram recorrentemente usados para o armazenamento, a partilha e a publicitação dos trabalhos produzidos pelos alunos, oferecendo a possibilidade de todos lhes acederem.

Avaliação e impactos na progressão das aprendizagens

Os relatórios apresentados pela RBE sobre a experimentação do referencial nos dois anos transatos privilegiaram os aspetos associados à análise, receção e modo de implementação do documento nas escolas e aos processos e atividades práticas realizadas pelos PB, docentes e alunos.

Como neste terceiro ano se mantiveram os objetivos e pressupostos subjacentes à aplicação e foram reafirmados os *modi operandi* inerentes às atividades (cf. Relatórios 2012.13 e 2013.14), focar-nos-emos, de seguida, na avaliação dos resultados.

Nas escolas, a avaliação das aprendizagens pelos PB e docentes valorizou, sobretudo, a qualidade e a correção do tratamento e apresentação dos conteúdos, a cooperação, o interesse e o empenho dos alunos, e a criatividade, o espírito crítico e outras capacidades por eles demonstradas.

Esta avaliação fez quase sempre uso de grelhas de registo e de observação, fichas de verificação de conhecimentos, fichas de avaliação formativa e/ou sumativa, inquéritos e análise dos produtos criados pelos alunos.

O registo fotográfico ilustrou também a realização de muitas atividades.

Para a comunicação dos resultados alcançados foi preenchida, à semelhança dos anos anteriores, uma ficha de recolha de dados em que PB e docentes registaram as suas perceções sobre o processo de implementação e o impacto das atividades desenvolvidas com os alunos.

Como o número de escolas envolvidas este ano no piloto cresceu significativamente, pôde obter-se, pela primeira vez, um número significativo de respostas (106), sobre os seguintes parâmetros de avaliação: (I) Planeamento; implementação e acompanhamento dos processos de avaliação; (II) Documentação fornecida e materiais criados; (III) Apoio aos alunos nas atividades de aprendizagem; (IV) e Nível de resultados nos conhecimentos/ capacidades e atitudes/valores dos alunos.

O Quadro 5. mostra estes resultados.

Níveis	Parâmetros			
	Planeamento, implementação e acompanhamento dos processos de avaliação	Documentação fornecida e materiais criados	Apoio aos alunos nas atividades de aprendizagem	Nível de resultados nos conhecimentos/ capacidades e atitudes/valores dos alunos
Nível 1 - Fraco	0	0	0	0
Nível 2 - Razoável	2	4	0	7
Nível 3 - Bom	22	32	31	41
Nível 4 – Muito Bom	82	70	75	58
Total	106	106	106	106

Quadro 5. Aplicação do referencial *Aprender com a biblioteca escolar* 2014-15: avaliação pelos PB/docentes

Como pode observar-se, a avaliação feita pelos PB e docentes sobre todos os parâmetros foi muito positiva, tendo sido assinalados, na quase totalidade de respostas, os níveis 3 (Bom) e 4 (Muito Bom).

A partir da análise de conteúdo feita ao vasto conjunto de testemunhos, seleccionámos um conjunto exemplificativo sobre os impactos na aprendizagem dos alunos e a ligação com uma das dimensões mais importantes deste projeto: a indução de novas práticas pedagógicas, formas de aprendizagem e modalidades de utilização da biblioteca, capazes de a instituírem como lugar privilegiado de ensino, inovação e conhecimento no interior da escola.

Os testemunhos, que a seguir se transcrevem, foram organizados de acordo com a tipologia de impactos na progressão das aprendizagens constante do Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar: 2014-2017

Currículo, Literacias e Aprendizagem

Melhoria das aprendizagens e do sucesso educativo.

Os alunos tiveram quase sempre uma atitude crítica em relação às atividades propostas, contribuindo assim para o enriquecimento das mesmas. Através dos trabalhos realizados constata-se que os alunos desenvolveram as capacidades de pensar e criar.

(Anabela Diogo e Isabel Trindade, AE n.º 2 Abrantes)

Aumento das competências dos alunos na utilização e gestão pessoal e escolar da informação.

Os alunos adquiriram uma nova autonomia na pesquisa, tratamento de dados e produção. Tornaram-se mais críticos e criteriosos na recolha de informação e descobriram novas ferramentas digitais que irão ser úteis noutras situações e trabalhos escolares no futuro. O trabalho em grupo desenvolveu o espírito de partilha, de colaboração, de aceitação do outro e de diferentes opiniões e sugestões. Tiveram que refletir e decidir, por isso, tornaram-se mais ativos na resolução de problemas. Ficaram mais aptos a apresentar os seus trabalhos para uma audiência e a responder a dúvidas e a esclarecer os seus ouvintes. Aprenderam a avaliar os seus trabalhos e o dos seus colegas. Conheceram melhor a BE e utilizaram-na respeitando as regras desse serviço.

(Odete Costa e Aldina Valente, AE Soares Basto)

Mudança de atitudes dos alunos no uso crítico da informação e dos media.

Envolvendo ativamente os alunos na definição da tarefa e dando-lhes orientações no momento da planificação do trabalho, os alunos trilharam caminhos mais pessoais e autênticos, bem diferentes do habitual copy/paste.

(Lurdes Dias e Manuela Sousa, AE Penacova)

Desenvolvimento das capacidades dos alunos no uso das tecnologias em contexto educativo.

Desta atividade resultaram um total de 27 podcasts. As atividades de leitura e os

tipos de texto utilizados foram variando em cada um dos períodos, sem nunca se perder o objetivo final: melhoria da leitura expressiva. Associando a leitura ao uso das TIC e da Web 2.0, os alunos aprenderam ainda a fazer votações relativamente às leituras dos colegas e aos textos escolhidos por estes, e a elaborar comentários no próprio blog da BE sobre os excertos.

(Rosalinda Serra e Sofia Milheiro, AE Santo António)

Reforço da motivação para o desenvolvimento pessoal, cultural e científico.

Consideramos que este projeto foi muito importante para a turma em causa pois permitiu o desenvolvimento de diversas competências, nomeadamente de índole curricular, digital, artística e social.

(Ermelinda Azevedo e Ana Saraiva, AE Esmoriz)

Valorização da biblioteca escolar como lugar de aprendizagem e de formação.

A articulação com a BE permitiu fazer uma aprendizagem mais abrangente, apelando à criatividade dos alunos e respondendo às suas motivações. Ficaram a saber mais sobre os animais e a sua interação com o meio, enriquecendo assim os conteúdos curriculares. (...) Foi uma experiência muito gratificante especialmente para os alunos, mas também para as docentes envolvidas no processo, que sentiram que a BE era uma mais-valia para o ensino/aprendizagem.

(Anabela Costa, Ana Lúcia Campos e Teodora Arroja, AE V. N. Milfontes)

Aumento das atividades planeadas e partilhadas com a biblioteca escolar.

As aprendizagens realizadas (...) refletem a importância do trabalho das bibliotecas nas aprendizagens dos alunos, indo ao encontro do pressuposto neste referencial: atividades concretas, pensadas em conjunto, orientadas para uma efetiva articulação e apoio ao desenvolvimento do currículo. A avaliação final é muito positiva a este nível.

(Susana Oliveira e Camila Pinheiro, AE Domingos Sequeira)

Leitura e Literacia

Evolução da fluência e compreensão leitoras

A grande maioria dos alunos afirma que a BE contribuiu para que lessem mais e melhor.

(Luísa Lima e Cristina Lourenço, AE de Montenegro)

Aumento do gosto e dos hábitos de leitura.

Os alunos gostaram das atividades realizadas e mostraram interesse na sua continuidade. Dizem que leem mais. Ao nível da leitura os alunos preencheram o passaporte de leitor e recomendaram a leitura das obras. O balanço final desta atividade foi bastante positivo uma vez que o objetivo crucial da atividade «promover hábitos de leitura» foi conseguido. Cada aluno registou seis a nove obras lidas integralmente durante o segundo e terceiro períodos.

(Helena Sampaio e Graça Diogo, AE Trancoso)

Mudança nas atitudes e na resposta dos alunos às atividades de leitura.

Foi notória a alegria com que os participantes leram os seus textos e mostraram o seu conhecimento dos livros existentes na biblioteca. (...) Como tudo o que se faz pela primeira vez está envolto num misto de angústia, expectativa e emoção, foi motivo de orgulho o envolvimento dos alunos, que excedeu as expectativas, e o que respeita à quebra de barreiras na comunicação entre alunos/professores. (...)

(Manuela Cracel e Ana Paula Santos, AE Gonçalo Nunes)

Valorização e integração da leitura na vida pessoal e escolar dos alunos.

Comparativamente com outras turmas do mesmo ano, verificou-se um aumento da requisição domiciliária nesta turma.

(Marta Medeiros e Fernanda Gonçalves, AE Gomes Monteiro)

Aumento da utilização da biblioteca escolar em atividades de leitura.

O interesse demonstrado na realização das tarefas foi muito grande. De facto, a utilização de ferramentas digitais que não conheciam foram um incentivo muito grande, mesmo no caso de alunos que normalmente não se empenham ou não se interessam tanto. Aquando da realização dos trabalhos, os alunos frequentaram com mais frequência a biblioteca do que em outras alturas do ano letivo.

(Madalena Rodrigues e Amândio Rodrigues, AE Vinhais)

Crescimento do trabalho com as turmas em projetos e atividades de leitura.

A equipa da biblioteca esteve sempre disponível e recetiva em colaborar e apoiar os alunos neste projeto, nomeadamente na seleção de títulos e temas para leitura. No final do ano os alunos avaliaram como muito positivo este apoio.

(Lídia Costa e Luísa Mântua, AE José Cardoso Pires)

Projetos e Parcerias

Enriquecimento das experiências de socialização e de formação dos alunos.

Para a Professora Curricular, esta atividade afigurou-se como um contributo eficaz para a socialização dos alunos, considerando que fazem falta momentos de partilha desta natureza.

(Lurdes Grácio e Sónia Gonçalves, AE Santa Maria dos Olivais)

Melhoria da qualidade dos serviços e da gestão sustentável dos recursos.

Notou-se nos alunos uma motivação extra, pelo facto de algumas das atividades terem decorrido no espaço da BE, fora da sala de aula. O projeto promoveu ainda o uso dos recursos da BE (Tablet; livros das metas, computadores e sala de informática praticamente não utilizada pelos alunos neste ano letivo)

(Ana Rita Amorim e Célia Galvão, AE Condeixa)

Incremento da participação dos pais, encarregados de educação, famílias e outros parceiros nas atividades da biblioteca e da escola.

Os alunos mostraram estar muito motivados para o tema e para a ferramenta digital. Alguns alunos, após esta atividade, criaram livros com os encarregados de educação.

(Madalena Serra e Cristina Pucarinho, AE Torrão)

Aumento da visibilidade, credibilidade e projeção local e social da biblioteca escolar.

A Biblioteca disponibilizou os equipamentos informáticos necessários para os alunos, em trabalho de pares, explorarem as várias potencialidades das ferramentas atrás enunciadas.

A descoberta da diversidade de fontes de informação existentes na BE, associada à melhoria da capacidade de utilização das mesmas e de organização da informação recolhida, foi também uma mais-valia para os alunos.

(Isabel Ribeiro e Antónia Bento, AE Dr. Manuel Gomes de Almeida)

Gestão da Biblioteca Escolar

Melhoria da qualidade dos serviços prestados e dos recursos.

Os materiais utilizados foram selecionados/criados tendo em conta os objetivos a atingir e revelaram ser do agrado dos alunos, captando a sua atenção e suscitando reações denotativas do seu interesse.

(Maria José Monteiro e Ana Paula Cardoso, AE V. N. da Barquinha)

Aumento do uso da coleção nas práticas de leitura e nas atividades escolares.

O trabalho desenvolvido favoreceu a articulação entre sala de aula, BE e Áreas de Enriquecimento Curricular (TIC) ligando o trabalho da biblioteca ao currículo e às metas curriculares. A abordagem dos conteúdos foi enriquecida com a diversificação de estratégias e o contributo da BE que abriu a possibilidade de utilizar e explorar documentos em diferentes suportes.

(Ana Maria Pereira, Mercedes Trabulo, Carla Pereira e Lucinda Saldanha, AE Mêda)

Valorização do papel pedagógico, cultural e social da biblioteca escolar.

A articulação efetiva e o trabalho em parceria estabelecido de forma eficaz entre pares adultos [PTT e PB] é transmitido aos alunos e estes vão assimilá-lo de forma implícita

Esta atividade, que normalmente é em sala de aula, em que apenas um elemento tem a possibilidade de escrever, enquanto os outros vão dando as suas ideias, aqui passa para um outro plano. O plano digital possibilita a todos uma atitude mais ativa na elaboração coletiva.

(Elisete Santos e Valter Cruz, AE Paula Nogueira)

Aumento da utilização da biblioteca escolar.

É certo que a biblioteca proporcionou aos alunos uma melhor aprendizagem, embora nesta primeira experiência um dos maiores efeitos foi nas atitudes dos alunos, que parecem valorizar mais a biblioteca escolar e a figura do professor bibliotecário. (...) Já depois de encerradas as atividades e, portanto, no contexto

da elaboração de trabalhos para outras disciplinas, alguns alunos da turma dirigiram-se à professora bibliotecária para que esta lhes esclarecesse dúvidas, como, por exemplo, na elaboração das referências bibliográficas.

(Marisa Mendes e Noélia Silva, AE Fernão do Pó)

Recomendações e perspetivas de desenvolvimento

Os maiores constrangimentos sentidos na implementação do referencial *Aprender com a biblioteca escolar* em 2014-15 prenderam-se com problemas de gestão do tempo; adequação dos equipamentos informáticos e da banda larga para acesso à Internet; e dificuldades em lidar com a operacionalização de certos descritores e com a avaliação do desempenho dos alunos através das grelhas de observação fornecidas.

Para uma melhor gestão do tempo, os próprios PB e docentes sugerem uma maior disponibilidade de horas a afetar a este projeto, a previsão de um horário comum para que o professor titular e o PB possam preparar e acompanhar certas atividades em conjunto, a execução do planeamento e implementação das atividades logo a partir do início do ano letivo, a rentabilização dos projetos e atividades existentes na escola onde o referencial pode ser facilmente integrado e o desenvolvimento continuado do projeto com os mesmos alunos, de modo a poder tirar maior partido do trabalho que se vai realizando com eles ao longo do tempo.

Relativamente aos problemas de ordem técnica, PB e docentes solicitam a melhoria dos equipamentos e do acesso à Internet no interior da escola e o reforço dos recursos das bibliotecas (tecnológicos, documentais, financeiros e humanos).

No que respeita à utilização do referencial, tendo por base o conhecimento adquirido através desta experiência piloto, irá proceder-se à revisão do documento, incorporando as melhorias necessárias, quer ao nível da apresentação e conteúdo das tabelas quer dos instrumentos de avaliação, de modo a facilitar os processos de aplicação e avaliação e torná-los mais fiáveis.

A utilização livre, aberta e alargada do referencial, que se pretende introduzir a partir do próximo ano, será ainda alvo de um esforço por parte da RBE no sentido de continuar a acompanhar e apoiar este trabalho através dos CIBE e de um espaço próprio no seu Sistema de Informação.

Uma forte aposta na disseminação e partilha de informação relacionada com a utilização do *Aprender com a biblioteca escolar* será também continuada através da Comunidade do Sapo Campus RBE, com uma participação atual de 117 membros, da participação em encontros e seminários, como tem acontecido um pouco por todo o país e ocorreu nas conferências da IASL e da IFLA, e da inclusão de artigos e notícias nas redes sociais e em publicações, de que é exemplo recente o texto incluído em *Global Action on School Library Guidelines*,

editado pela IFLA (2015).

A formação online através de cursos ou *webinars* e a edição de novos materiais de apoio continuarão a ser, também, alvo de atenção.

A extensão do referencial para o Ensino Secundário constitui outro objetivo decorrente da experiência no Ensino Básico, que agora se conclui.

A finalizar este relatório, agradecemos a todos quantos, ao longo dos últimos três anos, cooperaram na dinamização do projeto de implementação do referencial *Aprender com a biblioteca escolar*.

■